

Boletim Informativo

Biblioteca Dante Moreira Leite - IPUSP



Editorial

As revistas científicas detêm uma parcela considerável das discussões do mundo científico. Uma forma de se falar desse tipo de publicação são os estudos bibliométricos, em alta no discurso da ciência atual. É sobre isso que trata a matéria da página 2-3 do Boletim, referente aos meses de agosto e setembro de 2014, ao resumir a pesquisa sobre a produção latino-americana publicada em revistas da APA. O Submission, que é um recurso para gerenciar o processo editorial de revistas eletrônicas, vem ganhando muitos adeptos, e a gestora do PePSIC realizou um treinamento com editores em Goiânia, como podemos ver na notícia da página 3. O Acesso Aberto é tema de matéria que resume a opinião de pesquisadores brasileiros, argentinos e mexicanos (página 4). Um novo manual para o uso não sexista da linguagem foi lançado pela Secretaria de Políticas para as Mulheres e é brevemente apresentado na página 4. A breve resenha da página 5 discute o recém-lançado livro sobre revistas da área de Ciências da Saúde. O IBICT e a UnB apresentaram um modelo de competência em informação que foi apontado na página 5. O curso de Biblioteconomia na modalidade a distância da Universidade Aberta do Brasil tem destaque na matéria da página 6. Bibliotecas sem livros são possíveis? Confira na página 7. Seminário com mais de 400 profissionais da informação na Bienal do Livro de 2014 também é tema de notícia. Fechando o Boletim, a matéria sobre a digitalização do "BOCA", que durante muitos anos integrou e informou os alunos do IPUSP, conta como a publicação poderá ser acessada. Produzimos o Boletim com bastante entusiasmo e esperamos que a leitura seja interessante. Aguardamos notícias dos nossos leitores...

Maria Imaculada Cardoso Sampaio
Biblioteca Dante Moreira Leite
Instituto de Psicologia da USP

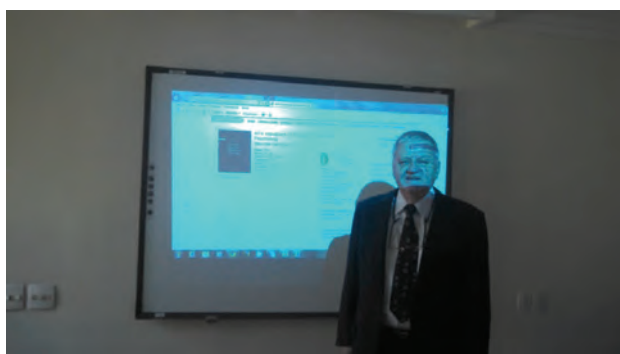
Nesta edição

Pesquisas psicológicas latino-americanas e produtos da APA são apresentados na Biblioteca....	2
Treinamento Submission PePSIC no Conselho Federal de Psicologia - 9ª Região.....	3
Estudo apresenta conhecimento e opiniões de pesquisadores do Brasil, Argentina e México sobre Acesso Aberto.....	4
<i>Manual para o uso não sexista da linguagem</i>	4
Revistas científicas em Ciências da Saúde.....	5
IBICT e UnB apresentam modelo de competência em informação.....	5
Curso EAD para formação de bibliotecários.....	6
Bibliotecas sem livros são possíveis?.....	7
Seminário para bibliotecários na Bienal do Livro reúne mais de 400 profissionais.....	7
O BOCA no site do Centro de Memória do IPUSP.....	8

Pesquisas psicológicas latino-americanas e produtos da APA são apresentados na Biblioteca

No dia 10 de agosto de 2014, dois representantes da *American Psychological Association* (APA) visitaram a Biblioteca Dante Moreira Leite e apresentaram os produtos de apoio ao ensino, pesquisa e atualização profissional disponíveis à comunidade psicológica. Gary R. Vandenbos iniciou sua apresentação discutindo um interessante estudo de sua autoria, juntamente com Jason M. Winkler, denominado: "An analysis of the status of journals and research in Psychology from Latin American". O estudo responde às questões: 1) Quais são os países da América Latina que publicam revistas científicas em Psicologia, quais são as línguas dessas publicações e se essas revistas são indexadas na base de dados PsycInfo. 2) Qual é o conteúdo da investigação psicológica publicada por pesquisadores latino-americanos, independentemente de serem publicadas em revistas latino-americanas ou de outras regiões.

Para responder a primeira questão, foram analisadas 169 revistas publicadas em países latino-americanos e indexadas na PsycInfo, nos últimos 49 anos. O Brasil é o país que possui o maior número de revistas indexadas na base de dados com 50% dos títulos, seguido da Colômbia com 17%, México com 13%, Chile com 7% e Argentina com 5%. Costa Rica, Peru, Porto Rico e Uruguai estão representados com uma revista cada. Dos 169 títulos, apenas 54 são indexados correntemente, ou seja, estão atualizados na base de dados. Desses 54, 67% publicam algum conteúdo em inglês. Apenas quatro títulos publicam somente em inglês. Quatorze revistas publicam em inglês e espanhol e dez publicam em inglês e português. Oito publicam apenas em espanhol e sete publicam apenas em português. Nem todos os artigos publicados nas 169 revistas são indexados, pois do total de 30.507 artigos publicados, somente 24.875 foram registrados.



Gary R. Vandenbos

A segunda pergunta foi respondida com base em 2.550 periódicos indexados em PsycInfo que publicaram pesquisas de autores latino-americanos, considerando o endereço

para correspondência do autor. O estudo observou um crescimento considerável do número de contribuições dos autores latino-americanos nos últimos 10 anos, passando de 1.479 em 2004 para 3.432 no ano de 2013.

Apresentamos aqui um breve resumo da pesquisa, pois outros dados serão publicados em um periódico brasileiro, em breve. Os autores discutem que a metodologia do estudo considerou apenas os artigos e revistas indexadas na base de dados PsycInfo e isso representa um recorte da produção da região em termos de produção científica. Enfatizam que mesmo não esgotando as revistas publicadas nos países latino-americanos, uma vez que o processo de indexação da APA é rigoroso, o que deixa muitos títulos de fora, foi possível observar a magnitude da contribuição dos países na base de dados.

Vandenbos apresentou, também, as novidades dos produtos APA que foram desenvolvidos considerando o ambiente virtual, no qual a informação deve estar inserida atualmente.

1- PsycBOOKS: Base de dados com milhares de livros e capítulos de livros em PDF, incluindo obras clássicas e históricas, publicados pela *American Psychological Association* (APA) e outros editores ilustres. PsycBOOKS inclui conteúdo digitalizado de importância histórica dos Arquivos da História da Psicologia, coleção americana (AHAP), bem como milhares de livros clássicos de impacto histórico na Psicologia. PsycBOOKS é indexado de acordo com o Thesaurus da APA.

2- PsycTESTS: Repositório que reúne testes e medidas psicológicas que apresenta instrumentos relevantes para a avaliação psicológica. De âmbito internacional, este recurso permite o acesso a milhares de instrumentos de testes reais, para *download* imediato das escalas e uso em ensino e pesquisa. PsycTESTS é uma fonte autorizada de informações estruturadas sobre testes de interesse para diversos campos de estudos, pesquisas e avaliação. A cobertura temporal se estende por mais de um século e é atualizado mensalmente.

3- PSYINDEX: Fornece acesso aos resumos abrangentes da literatura psicológica, meios audiovisuais, programas de intervenção e testes de países de língua alemã. Combina dois segmentos de banco de dados: Literatura e Comunicação Social Audiovisual, que inclui registros de publicações psicológicas de autores de países de língua alemã, dos meios audiovisuais e descrições de programas de intervenção.

As três fontes de informação não estão disponíveis para a comunidade USP.

A Biblioteca fez uma breve apresentação dos produtos da APA oferecidos aos usuários, como, por exemplo, a base de dados PsycInfo e PsycArticles. O Thesaurus da APA, que é a base de construção da Terminologia em Psicologia, utilizada para indexação na Biblioteca e pela Rede de Bibliotecas da Área de Psicologia (ReBAP), é outra ferramenta da Associação de extrema relevância. Imaculada explicou que o manual de publicações da APA é muito utilizado na literatura sugerida nos cursos sobre como preparar artigo científico e serviu de base para a publicação do livro *Publicar em Psicologia: um enfoque para a revista científica*. No final da visita, Vandenbos recebeu um livro como doação e confirmou a possibilidade de abrir um *trial* das fontes de informação demonstradas para que a comunidade analise a relevância e a Biblioteca sugira a aquisição.



Da esquerda para a direita: Gary R. Vandenbos, Julia Frank-McNeil, Aparecida Angélica Paulovic Sabadini (Foto 1), Maria Marta Nascimento (Foto 2), Maria Imaculada Cardoso Sampaio e Maria Isabel Leme de Matos.

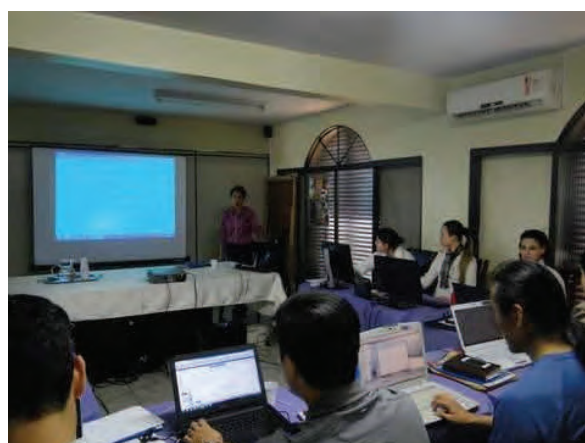
Por Maria Imaculada Cardoso Sampaio

Treinamento Submission PePSIC no Conselho Regional de Psicologia - 9ª Região

No dia 8 de agosto, Teresa Peres, gestora do Portal PePSIC, esteve em Goiânia ministrando treinamento sobre o Sistema de Publicação Eletrônica Submission para editores e funcionários da *Revista Abordagem Gestáltica*.

O treinamento contou com a presença de 11 pessoas, incluindo professores da Universidade Federal de Goiás, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Universidade Estácio de Sá e Universidade Anhanguera. Existe um interesse dessas universidades em se unirem para lançar uma revista de Psicologia da região Centro-Oeste e, segundo os participantes, o conhecimento do Submission irá colaborar muito para a realização dessa revista. Além do treinamento, a gestora do PePSIC orientou os participantes com relação à criação dessa nova revista.

Por Teresa Peres



Teresa Peres e participantes do treinamento .

Estudo apresenta conhecimento e opiniões de pesquisadores do Brasil, Argentina e México sobre Acesso Aberto

Investigando as opiniões, conhecimento e atitudes de pesquisadores membros de comitês avaliadores de carreiras científico-acadêmicas e seus pares na área de Ciências Sociais na Argentina, Brasil e México, Paola Carolina Bongiovani, Nancy Diana Gómez e Nora Moscoloni apresentam em seu trabalho informações importantes para editores, autores e outros atores envolvidos com as publicações em Acesso Aberto - AA.

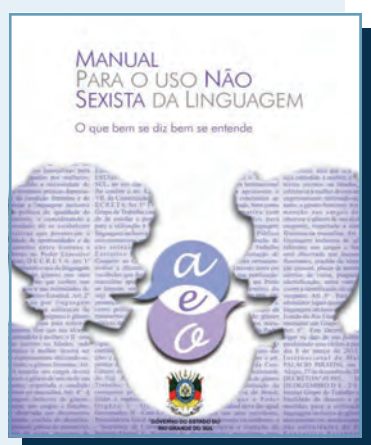
Segundo Nora, as iniciativas mais conhecidas de AA são: SciELO, Redalyc e Latindex, sendo que no Brasil apenas 39% dos entrevistados conhecem o Latindex (*Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal*), que é um sistema de informação dedicado ao registro e difusão de revistas acadêmicas editadas nos países ibero-americanos. O Latindex disponibiliza aos usuários três produtos básicos de informação: diretório, catálogo e enlace a revistas eletrônicas.

O fato de as revistas serem de Acesso Aberto tem pouca influência na hora de escolher onde publicar, já a qualidade e a relevância da revista na área são os fatores que mais colaboram na decisão. Outro dado importante da pesquisa refere-se ao fator de impacto, que no Brasil tem maior relevância do que no México e Argentina. As revistas indexadas na *Web of Science* tem maior interesse dos autores mexicanos, enquanto no Brasil ficam em segundo lugar. Em relação à publicação em AA, o Brasil ocupa o primeiro lugar com 83% do total, sendo que os pesquisadores mais jovens são os que mais publicam em AA no Brasil e na Argentina. O fato de não publicarem em revistas de AA, segundo os cientistas pesquisados, é por desconhecem revistas em AA na sua área específica.

Iniciativas como SciELO (Brasil), Redalyc e a rede de Bibliotecas Virtuais da CLACSO (México) são as que mais colaboram para a divulgação e aumento do interesse dos pesquisadores para publicarem em Acesso Aberto.

Leia o estudo em: <http://library.ifla.org/1021/1/099-bongiovani-es.pdf>

Por Teresa Peres



Manual para o uso não sexista da linguagem

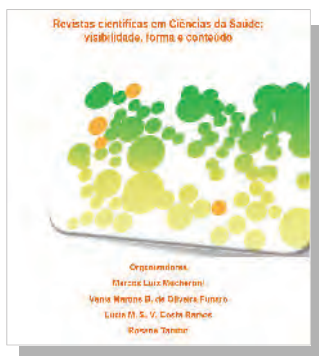
“Na atualidade não existe qualquer sociedade no mundo onde mulheres e homens recebam um tratamento equitativo, pois se constata uma discriminação generalizada para elas em todos os âmbitos da sociedade. [...] Uma das formas mais sutis de transmitir essa discriminação é através da língua, pois esta nada mais é que o reflexo de valores, do pensamento, da sociedade que a cria e utiliza. Nada do que dizemos em cada momento de nossa vida é neutro: todas as palavras têm uma leitura de gênero. Assim, a língua não só reflete, mas também transmite e reforça os estereótipos e papéis considerados adequados para mulheres e homens em uma sociedade.” (p. 15).

O texto acima foi extraído da publicação que surgiu com a ideia de proporcionar tratamento equitativo entre mulheres e homens, a partir da utilização da linguagem sem generalizações. A Secretaria de Políticas para as Mulheres, em parceria com a Secretaria de Comunicação e Inclusão Digital, REPEM-LAC e o Grupo de Trabalho instituído pelo Decreto nº 49.995/2012, disponibiliza o *Manual para o Uso Não Sexista da Linguagem*.

Acesse o texto completo em:

http://www.spm.rs.gov.br/upload/1407514791_Manual%20para%20uso%20nC3%A3o%20sexista%20da%20linguagem.pdf

Por Aline Frascarelli



Revistas científicas em Ciências da Saúde

As revistas científicas entraram na pauta das discussões da comunidade científica e não sairão tão cedo. O livro *Revistas científicas em Ciências da Saúde: visibilidade, forma e conteúdo*, organizado por Marcos Luiz Mucheroni, Vânia Martins B. de Oliveira Funaro, Lúcia M. S. V. Costa Ramos e Rosane Taruhn, vem contribuir e ampliar a discussão sobre as revistas e sua relevância na transferência do conhecimento. O melhor de tudo é que o livro está disponível em Acesso Aberto, razão pela qual queremos cumprimentar o organizador e autores da importante obra. Parabenizamos, também, pelo rico conteúdo, claro!

Reproduzimos a seguir a apresentação que o organizador da obra, Mucheroni, faz em blog:

“No primeiro capítulo as autoras analisam em que revistas, nacionais e estrangeiras, publicam os pesquisadores de alguns projetos financiados pela FAPESP, selecionados com critérios, na Biblioteca Virtual do Centro de Documentação e Informação da FAPESP.

O segundo capítulo analisa as Revistas brasileiras em Saúde Pública: aspectos de edição, forma e conteúdo, as autoras, integrantes do Grupo de Pesquisa em Comunicação Científica em Saúde Pública do CNPq, fazendo uma análise profunda de 22 títulos nacionais.

O terceiro capítulo traz as revistas brasileiras em nutrição: forma e temática traz importante contribuição para uma área ainda considerada incipiente no cenário brasileiro, a Nutrição.

O quarto capítulo traz as revistas brasileiras de Odontologia e seus canais de divulgação da pesquisa científica, trata do estado-da-arte das revistas científicas brasileiras de odontologia em relação à evolução das mesmas no decorrer dos anos interligada à qualidade, à indexação em bases de dados e sua à visibilidade internacional.

O quinto capítulo, os autores trazem as Revistas científicas da área de Enfermagem na América Latina e Caribe revela, em sua introdução, o profissional dessa área, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, qualificada para o exercício da profissão, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos.”

Prefaciado pelo Diretor Científico da FAPESP (1986-1993) e Reitor da USP (1993-97), Flavio Fava de Moraes, o livro pode ser acessado no link: <http://www.bvs-sp.fsp.usp.br/tecom/docs/2013/muc2013001.pdf>

Mucheroni, M. L. (2014, 27 de agosto). Revistas científicas em Ciências da Saúde [Blog]. Recuperado de http://marcosmucheroni.pro.br/blog/?p=9210#.U_87vvldV1Y

Mucheroni, M. L., Funaro, V. M. B. O., Ramos, L. M. S. V. C., & Taruhn, R. (Orgs.). (2013). *Revistas científicas em Ciências da Saúde: visibilidade, forma e conteúdo*. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da USP. Recuperado de <http://www.bvs-sp.fsp.usp.br/tecom/docs/2013/muc2013001.pdf>

Por Maria Imaculada Cardoso Sampaio

IBICT e UnB apresentam modelo de competência em informação

“Durante o Seminário Políticas de Informação, realizado no último dia 4 de setembro pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e a Universidade de Brasília (UnB), foi apresentado o Modelo Integrado para Promoção de Competências em Informação. O modelo é uma ação da UnB, em parceria com o IBICT, e tem a colaboração da Universidad Complutense de Madrid (Espanha). O projeto consiste em unir as universidades e os institutos de pesquisa, propondo avanços nos cursos de graduação nas áreas de conhecimento que estejam voltadas às questões de competência informacional.”

Leia notícia completa em: <http://www.ibict.br/sala-de-imprensa/noticias/ibict-e-unb-apresentam-modelo-de-competencia-em-informacao/>

Por Aline Frascareli

Curso EAD para formação de bibliotecários

Discute-se muito na área de Biblioteconomia o número insuficiente de bibliotecários brasileiros e a carência de profissionais para atuarem em bibliotecas, principalmente nas públicas e escolares (Garcez, 2007). A Lei 12.244 de 24 de maio de 2010 instituiu que “Será obrigatório um acervo de livros na biblioteca de, no mínimo, um título para cada aluno matriculado, cabendo ao respectivo sistema de ensino determinar a ampliação deste acervo conforme sua realidade, bem como divulgar orientações de guarda, preservação, organização e funcionamento das bibliotecas escolares.” (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12244.htm)

Biblioteca é assunto de bibliotecário, não é mesmo? Então, se vamos ter milhares de bibliotecas escolares no Brasil e temos poucos bibliotecários formados a solução é ampliar o número de profissionais especializados. Diante desse contexto, a Universidade Aberta do Brasil (UAB), que nasceu da necessidade de ampliar o acesso à formação universitária para as mais longínquas regiões do Brasil, nas quais o acesso às universidades ainda é praticamente impossível, surgiu como uma excelente alternativa para a questão. A UAB sugeriu a criação de um curso na modalidade a distância para auxiliar na formação de bibliotecários e foi construída uma proposta pedagógica do curso de bacharelado em Biblioteconomia. O curso tem como objetivo subsidiar a organização do trabalho pedagógico das Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) que atuarão na oferta desta formação no âmbito da UAB.



Da esquerda para a direita: Maria Imaculada Cardoso Sampaio, Vânia Funaro e Claudio Marcondes de Castro.

Para que o curso possa ser oferecido é necessário que se produza material didático condizente com a proposta pedagógica. Para tanto, foi divulgado um edital no início de 2014 para a seleção de autores e leitores do material que será inédito no Brasil. Inscreveram-se mais de 900 candidatos e foram selecionados 78 conteudistas que se reuniram nos dias 21 e 22 de agosto para o primeiro treinamento presencial, no Rio de Janeiro, uma vez que o projeto de construção do material didático ficou sob a coordenação da Universidade Federal do Rio de Janeiro. As demais capacitações serão feitas na modalidade virtual, com o uso do Moodle. A Capes e o Conselho Federal de Biblioteconomia também são parceiros do projeto. Maria Imaculada Cardoso Sampaio e Vânia O. Funaro e Fernando Modesto, da Universidade de São Paulo, Campus da capital, foram selecionados para participar na categoria de leitores e autores do material. Imaculada vai revisar o conteúdo da Disciplina “Métodos qualitativos, quantitativos e mistos de pesquisas”. Claudio Marcondes de Castro e Deise Maria Antonio Sabbag, da Universidade de São Paulo, Campus de Ribeirão Preto, também são conteudistas. A iniciativa será um marco no ensino da Biblioteconomia brasileira e, certamente, mudará os paradigmas da formação na área.

Garcez, E. F. (2007). O bibliotecário nas escolas: uma necessidade. *Revista ACB*, 1(1). Recuperado de <http://revista.acb.org.br/racb/article/view/492/633>

Por Maria Imaculada Cardoso Sampaio

Bibliotecas sem livros são possíveis?

Chamadas de templos da leitura, as bibliotecas sempre foram marcadas pela riqueza de suas coleções impressas de livros e revistas. Pensar em uma biblioteca sem a presença desses elementos parece uma incongruência. Mas, já não é assim, o mundo mudou e as bibliotecas também estão mudando. Chamou a atenção nas redes sociais neste mês de agosto a inauguração de uma biblioteca sem um único livro na *Florida Polytechnic University*.

A novidade surpreendeu alunos e docentes ao propor um espaço moderno, arrojado, bonito e com altíssima tecnologia, porém sem a presença de nenhum material impresso. Se desejarem, os alunos podem entrar com seus livros para estudar, sem problemas. O acervo da Biblioteca é composto por mais de 135 mil exemplares, todos em formato de livros digitais que podem ser acessados em leitores digitais, como *tablets*, computadores e celulares.

"É uma relevante decisão para avançar sem livros", disse Kathryn Miller, diretora de bibliotecas da instituição. "Em vez de o bibliotecário colocar os livros que eu acharia relevantes na estante, os estudantes é que estão escolhendo." Confira a notícia publicada pelo UOL <http://educacao.uol.com.br/noticias/2014/08/26/universidade-nos-eua-inaugura-biblioteca-sem-livros.htm#fotoNav=1>



Fonte: UOL. Recuperada de <http://educacao.uol.com.br/noticias/2014/08/26/universidade-nos-eua-inaugura-biblioteca-sem-livros.htm#fotoNav=1>

Sem precisar se preocupar em organizar os livros, cuidar da limpeza e preservação, os profissionais da informação terão o papel de capacitar os usuários para a utilização da informação no meio digital e gerar novo conhecimento, a partir do que já existe e está disponível online. Usuários e bibliotecários, bem-vindos ao novo milênio!

Por Maria Imaculada Cardoso Sampaio

Seminário para bibliotecários na Bienal do Livro reúne mais de 400 profissionais

Pela primeira vez na história das bienais de São Paulo, os bibliotecários tiveram um espaço de discussão e articulação. Organizado pela Câmara Brasileira do Livro (CBL), na abertura do Seminário Karine Pansa (CBL), Maria Imaculada Cardoso Sampaio (representando a presidente da FEBAB, Adriana Ferrari), Cristiane Camisão Rokicki (Conselho Regional de Biblioteconomia - São Paulo) e Vera Stefanov (Sindicato dos Bibliotecários) enfatizaram a importância do evento como uma oportunidade de integração e parceria para os profissionais da informação.

O Seminário aconteceu na 23ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, no dia 25 de agosto, no espaço da Arena Cultural, e contou com palestrantes do Brasil e do exterior que abordaram temas como: O papel da biblioteca no mundo digital no que se refere ao acervo físico; Visão inovadora do conceito de bibliotecas no século 21; Desenvolvimento dos profissionais e das bibliotecas brasileiras; Gestão de conteúdo no entorno digital; O Bibliotecário como empreendedor; A Biblioteca 2.0 e a relação entre a capacidade da leitura e os comentários nas redes sociais.

Imaculada apresentou a FEBAB e convidou os bibliotecários para participarem dos movimentos associativos e a se associarem à Federação que pretende, com a nova Diretoria, fortalecer os vínculos com a categoria e auxiliar na revitalização da área.



Leia também notícia na página 7 do BOB NEWS - Edição Especial Bienal do Livro São Paulo sobre Sistema de Radiofrequência em Bibliotecas.

http://issuu.com/biblioteconomiasampacrbsp/docs/bob_news_especial/0

Por Maria Imaculada Cardoso Sampaio

O BOCA no site do Centro de Memória do IPUSP

A equipe do Centro de Memória do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (CM-IPUSP) organizou, em parceria com o Centro Acadêmico Iara Lavelberg, um arquivo com todos os números do *BOCA* (*Boletim Oficial do Centro Acadêmico Iara Lavelberg do Instituto de Psicologia da USP*).

No site do Centro já estão cadastrados os Boletins que constam no acervo físico do CM, e em breve todos os fascículos impressos estarão disponíveis em formato digital.

Para consultar os números disponíveis do *BOCA*, acessem o site do CM-IPUSP (www.usp.br/centrodememoriaip):



Centro de Memória do Instituto de Psicologia da USP

O Centro Acervo Bases de Dados Publicações Arquivos Históricos Eventos Links de interesse

Ver E

Anais de eventos científicos

Boletins BOCA

Colabore f t y

Momentos

Palácio

Centro de Memória do Instituto de Psicologia da USP

O Centro Acervo Bases de Dados Publicações Arquivos Históricos Eventos Links de interesse

Início » Boletim Oficial do Centro Acadêmico Iara Lavelberg - BOCA

Boletim Oficial do Centro Acadêmico Iara Lavelberg - BOCA

	Número	Ano
	1	2001

Página do Boletim *BOCA* no site do CM-IPUSP:
<http://citrus.uspnet.usp.br/centrodememoriaip/?q=node/736>

A equipe do CM agradece o Centro Acadêmico Iara Lavelberg do IPUSP pela colaboração na organização física dos documentos e autorização para digitalização do boletim, em particular, as alunas Helena Silvestrin e Paula Tobias.

Por Aparecida Angélica Z. Paulovic Sabadini e
Fernanda Guzman

Equipe da Biblioteca Dante Moreira Leite

Chefia Técnica

Maria Imaculada Cardoso Sampaio

Secretária: Helina Alves de Araújo

Seção de Acesso à Informação

Lilian Leme Bianconi

Aline Maria Frascareli

Fernanda Leite Guzman

Flavio Hermes dos Santos

Silvana Amélia de A. Xavier Bonifácio

Seção de Biblioteca Virtual

Carla Cristina do Nascimento

Ana Rita Junqueira Linguanotto

Roseni Vieira Gomes da Silva

Sandra Teixeira Alves

Teresa Cristina de Oliveira Peres

Nilza Ventura da Silva

Laerton Amorim Correia

Angelina Moreira de Souza



Seção de Preservação Histórica

Aparecida Angélica Z. Paulovic Sabadini

Maria Marta Nascimento

Renato dos Passos

Vanessa Cristine de Oliveira Martins

Wanderley Correia de Moraes

Seção de Tratamento da Informação

Elaine Cristina Domingues Martins

Cristiane de Almeida Camara Carvalho

Lucia Margarete Gil

Tatiana Carvalho de Freitas

Camila de Araujo Lopes

Biblioteca Dante Moreira Leite

Av. Prof. Mello Moraes, 1721 - Bloco C

Cidade Universitária - São Paulo/SP

CEP 05508-030

Telefone: (55 11) 3091-4190

Email: bibip@usp.br

Site: www.ip.usp.br/biblioteca

Horário de funcionamento

2ª a 6ª feira das 8h às 19h

BOLETIM INFORMATIVO

Edição: Maria Imaculada Cardoso Sampaio e Aline Frascareli

Diagramação: Aline Frascareli

Revisão de Textos: Vanessa Cristine de Oliveira Martins

Publicação: Fernanda Leite Guzman

Divulgação: Ana Rita J. Linguanotto, Carla Nascimento, Fernanda Leite Guzman,
Helina Alves de Araújo e Teresa Peres